

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 3 - PAISAGEM CULTURAL E ÁGUA -
PAISAGENS RIBEIRINHAS, FLUVIAIS E COSTEIRAS / FRENTES D'ÁGUA
URBANAS, PORTOS HISTÓRICOS, MANGUEZAIS E DELTAS CULTURAIS /
BACIAS HIDROGRÁFICAS COMO UNIDADES DE GESTÃO CULTURAL /
TERMALISMO E ESTÂNCIAS HIDROMINERAIS / ÁGUA, CIDADE E
PLANEJAMENTO / PATRIMÔNIOS HIDRÁULICOS E INFRAESTRUTURAS
DA ÁGUA / SABERES TRADICIONAIS E COSMOLOGIAS DAS ÁGUAS /
CULTURA ALIMENTAR E ÁGUA / MUDANÇAS CLIMÁTICAS / TURISMO E
ROTAS CULTURAIS DA ÁGUA / PAISAGEM E CIDADES BALNEÁRIO.

**A OCUPAÇÃO URBANA DESORDENADA COMO AMEAÇA À PAISAGEM
NATURAL E CULTURAL: ANÁLISE DE CASO NA CIDADE DE
GUARAQUEÇABA**

Gabriela Da Silva Olympio (gabrielaolympio.arq@gmail.com)

Bianca Paola Comin (bianca.comin@fau.ufrj.br)

A água constitui um elemento estruturador na formação histórica de Guaraqueçaba (PR), orientando a ocupação do território, a localização do núcleo urbano, as atividades econômicas e os modos de vida das comunidades tradicionais. Nesse contexto, a área situada às margens da Baía das Laranjeiras, abrangendo a atual Praça Willian Michaud e o bairro do Costão, constitui uma importante paisagem cultural, na qual permanecem registrados diferentes momentos da formação da cidade. O presente artigo tem como objetivo analisar as transformações ocorridas nessa paisagem cultural, identificando permanências, alterações e processos de descaracterização decorrentes da ocupação urbana ao longo do tempo. A pesquisa fundamentou-

se em levantamento bibliográfico, análise documental e interpretação de registros históricos e atuais, com base em estudos sobre a formação territorial, a evolução urbana e a paisagem de Guaraqueçaba. Os resultados evidenciam que a paisagem analisada reúne elementos de elevado valor histórico e simbólico, como a Capela Bom Jesus dos Perdões, o antigo porto, o Mercado Municipal, a fonte de água pública, os casarões remanescentes e o Costão, cuja configuração foi historicamente condicionada pela relação entre a cidade e a Baía das Laranjeiras. Entretanto, sucessivas intervenções, como o aterramento da antiga enseada, a descaracterização ou substituição de edificações históricas, as mudanças nos usos do solo e a intensificação da ocupação urbana no Costão alteraram significativamente a leitura desse conjunto. Desta forma, embora a paisagem natural de Guaraqueçaba tenha sido amplamente preservada, sua paisagem cultural vem sofrendo transformações que comprometem a legibilidade de importantes referências históricas.

Palavras-chave: paisagem cultural; baía das laranjeiras; guaraqueçaba;.